

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.  
GUIMARÃES, 24 DE JULHO DE 1904

Condições d'assignatura  
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.  
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## A PELLAGRA

I

A pellagra é uma doença e como tal não seria aqui o lugar de tratá-la se ella, no concelho de Guimarães e em tantos outros, não assumisse proporções de um verdadeiro flagello.

Vulgarmente conhecida aqui pelo nome de *fidagal* ou *climonia* (acrimonia) do sangue, manifesta-se por um conjunto de tres ordens de symptomas: modificações da pelle (erythema) nas partes expostas ao sol, especialmente mãos e pés; perturbações do aparelho digestivo; e sobretudo uma alteração profunda do systema nervoso que se revela, já na sensibilidade geral ou especial, já na motilidade, já na intelligencia.

Chamam-lhe os lombardos *mal della miseria* e nenhuma denominação melhor assenta n'um estado morbido que só nos pobres se revela e só os pobres victima.

E' mesmo n'essa electividade, nunca desmentida, para os desprotegidos da sorte, que reside o segredo da relativa ignorancia em que a pellagra se tem desenvolvido.

Quasi ninguem se importa com uma doença que apenas se manifesta em doentes que não pagam, porque os espiritos com ancias de saber são raros e rarissimos os caridosos.

Assim, em Portugal, onde a pellagra grassa intensamente por todo o Norte, não existe um unico trabalho, uma estatística sequer, que annuncie o interesse d'algum por uma molestia que é quasi sempre mortal em maior ou menor praso de tempo.

E, esta ausencia de informações, que ha alguns mezes apenas começa a supprir-se, espanta tanto mais quanto é certo que a pellagra é companheira imprescindivel da pessima alimentação dos nossos lavradores, que quasi exclusivamente se nutrem de pão de milho.

No concelho de Guimarães o numero de pellagrosos já vistos por nós, ora no Hospital da Misericordia, ora no estabelecimento thermal das Taipas, ascende a perto de duas centenas em menos de tres mezes.

Alem d'estes conhecemos ainda pellagrosos dos concelhos de Fafe, Felgueiras, Santo Thyrso, Villa Nova de Famalicão, Braga, Povoia de Lanhoso, Basto, Chaves, Povoia de Varzim, Villa do Conde; e outros nos communicam de Paredes de Coura, Barcellos, Marco de Canavezes e Condeixa.

Só esta simples enumeração de localidades onde a pellagra se tem revelado com o estudo superficial de alguns mezes, seria bastante para chamar a attenção do publico e do governo em outro paiz que não fosse Portugal.

Em França a pellagra, endemica na primeira metade do seculo passado, em toda a Gironde, Garonna, Landes e Pyreneus, apparece hoje unicamente em casos sporadicos, graças aos progressos da hygiene.

Em Italia, tão diffundida ainda ha pouco, recua agora deante dos fornos de Tadoli, destinados a seccar o milho e destruir o *Sporisporium maidis*, especie de bolór productor da doença.

Aqui em Portugal os pellagrosos morrem ao abandono, ás vezes em meio de circumstancias que arripiam os cabelos, como aquella Ludovina

da Silva, de Balazar, que foi vista presa pela cintura a uma cerdeira, á beira da estrada, no lugar das Duas Vendas, gritando desgrenhada, esgaçada, possessa de intenso delirio, torturada de um calor immenso que lhe requemava cerebro, que lhe calcinava a bocca, que lhe punha um fogo de inferno em todo o corpo:—Agua, agua, agua!

Quando mão providencial não prende o doente a uma arvore ou a um esteio de pedra, assim como a esta Ludovina fizeram, o final é outro então, mais desolador se é possivel.

Chegam as tonturas de cabeça; nos ouvidos ha o marulhar de um vasto oceano, o zunir de uma immensidão de cigarras; accusa-se a diplopia—o doente vê em cada pessoa que se lhe acerca, duas pessoas; em cada arvore que encontra, duas arvores; a sede abrazeante sobrem. E sobre todo o quadro, dominando todos os symptomas, ha o calor, fe-roz, inclemente, estonteante que arrasta o doente a um tanque a uma poça, a um rio, a qualquer pontos emfim, onde haja agua que o refrigere e que para todo o sempre lhe termine os soffrimentos, terminando-lhe a vida.

Victima assim de um suicidio a que a doença o levou, ainda o cadaver do desgraçado vae soffrer um derradeiro ultrage.

O homem miseravel que arrastou uma existencia de cão vadio, comendo muitas vezes codeas que os cães engeitariam, terá na morte, como teve na vida, o destino de um cão.

E, porque uma grosseira ignorancia pesa sobre os determinantes da sua resolução fatal, será excluido do numero de fiéis, enterrado em lugar

á parte, despresivelmente, ignobilmente como ignobil e despresivel carcaça.

E é isto o que, não vae ha muito, aconteceu em S. João de Ponte.

Não tem porem estes quadros de miseria arrepiadora o condão de despertar sentimentos de humanidade em quem podia de algum modo senão suprimil-os, ao menos attenuar-lhes o rigor.

Nada se fez, nada se fará, para que uma doença tão vasta na extensão, tão horrorosa nos effeitos deixe de progredir.

As proprias victimas acceitam-na passivamente, resignadamente, como fatalidade inilidivel contra a qual é escusado lutar.

—Meu paesinho, senhor, dizia-nos uma d'essas, morreu assim faltinho de tino; e meu avô tambem... Eu estou mal; e esta pequena, vé-a o senhor?, já lhe esfolam as mãos, hade morrer na mesma, que isto é de sanguidade!...

(Continua)

JOÃO DE MEIRA

## EPHEMERIDES INEDITAS

JULHO

Dia 24

1806—Henrique José de Carvalho e Mello, conde d'Oleiras e marquez de Pomal, e esposa, vendem o dominio directo dos fóros, direitos e penções pertencentes á capella do morgado de Montalvão (inclindo o altar onde se venera S. Gualter, na igreja de S. Francisco, d'esta cidade) nos termos de Braga e Guimarães, a Thomé Luiz Felgueiras, conego thezoureiro-mior coadjutor de Guimarães, por 7.000\$000 réis com a pensão, a que estavam sujeitos, de 100 alqueires de pão de segunda que se pagavam aos frades de S. Francisco de Guimarães, pelos legados que deixaram os instituidores; cuja venda tinha sido auctorisada por provisão regia de 30 de maio d'este anno.  
(Nota n.º 153 do 2.º officio judicial)

Dia 25

1797—O provedor da Misericordia propoz á Meza que havendo-se expedido d'este hospital o cirurgião João Rodrigo Borges Gaivotto por causa de algumas in-

trigas que aconteceram por conta das causas e demandas que esta Casa traz com os edificantes das novas obras do Toural; por unanimidade foi admittido o cirurgião Antonio José Ribeiro.

Dia 26

1815—A camara delibera mandar construir de novo o tanque da Madroa que estava arruinado, conforme o risco feito.

Dia 27

1723—E' feito o tombo com a medição e descripção da igreja de S. Torquato e suas dependencias.  
(Arquivo do cabido.)

Dia 28

1808—A camara, em consequencia da ordem da Junta do Supremmo Governo do Porto, datada de 19 do corrente, pela qual se convidavam todos os fiéis vassallos do principe regente, a fazerem offercimentos voluntarios das quantias que podessem, para occorrer as urgentes necessidades do Estado e da Guerra afim de expelir totalmente o inimigo que ainda opprimia a capital e algumas terras d'este reino e restaurar em todo elle o governo do mesmo principe, nomeia receptor dos donativos da villa, termo e comarca a Plácido Antonio d'Aranjo Portugal, por conhecer n'elle todos os requisitos necessarios para este serviço.

Dia 29

1737—O cabido defere a petição de Caetano Balthazar de Souza de Carvalho, fidalgo da casa real e alcaide mór de Villa Pouca d'Aguiar concedendo-lhe em sua vida a administração da ermida da Madre de Deus, dos suburbios d'esta villa, ficando á conta do mesmo a fabrica d'ella, conforme em 1700 tinha concedido aos seus paes Filippe de Souza de Carvalho e D. Jeronyma Ferreira d'Eça.

Dia 30

1750—Alvará, nomeando por 3 annos, para provedor da comarca de Guimarães o bacharel Fernando Caminha de Castro, ex-auditor da gente de guerra da provincia do Minho.

## CORREIO DAS SALAS

Acompanhado de sua ex.ª esposa tem estado n'esta cidade o sr. Raul Brandão distincto official do exercito.

De Vizella regressou ao Porto o sr. Arthur Guimarães, distincto engenheiro.

Vimos n'esta cidade na quarta-feira passada o sr. dr. Antonio Joaquim Alves de Mello.

## FOLHETIM

### ANTIGUIDADES

VIII

Auto de Acclamação de D. Miguel que se encontra a fols. 238, 239, 240 e 241 do livro de vereações da camara que teve começo em 30 de julho de 1825 e fim em 29 de julho de 1829.

Anno do Nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos e vinte oito annos aos dezasseis dias do mes de Junho do dito anno n'esta villa de Guimarães, no Paço do Concelho dela e casas das

Sercois da Camara, Aonde se achão presentes o Ex.º General desta Provincia, Dom Alvaro da Costa Souza de Macedo e o Desembargador Corregidor desta comarca Antonio Joaquim de Carvalho com o Juiz pela ordenação José Antonio Mendes da Silva Bragança Profeço na Ordem de Christo e os vereadores Francisco José Mendes Brandão tambem profeço na Ordem de Christo e João Pinto de Carvalho Souza da Silva, Bacharel Formado em Leis, condecorado com a medallha da Realza e o Procurador Antonio Manoel Martins, tambem condecorado com a medallha da Realza e juntamente Dom Manoel da Costa Souza de Macedo, Ajudante de ordens do mesmo Excelentissimo General desta Provincia, e Antonio Cardoso de Menezes Athayde de Souza Vasconcellos, comendador da ordem de Christo e coronel de Melicias desta dita Villa e Francisco de Magalhães de Araujo Pimentel coronel de Melicias de Basto e Joaquim Jeronimo da Cunha Reis da Motta Godinho coronel de Melicias da Cidade de Braga e o clero e mais pessoas ao diante assignadas, foi dito que constando-lhes que nesta Camara se tinha celebrado hum Auto de Reclamação por alguns Revollosos, Agentes da facção do Porto em opposição a outro de acclamação de Sua Alteza Real o Senhor Dom Miguel espontaneamente feito pelos fiéis e leais avizantes desta villa e não apparecendo o referido Auto de Reclamação, tivek occultado por algum dos sequetarios da Referida facção, apesar das diligencias praticadas pela camara para tal fim,

contudo não devendo existir de futuro Memoria de tal Auto o hom por nullo e de nenhum effeito Reclutando de novo a Acclamação de Sua Alteza o Senhor Dom Miguel por ser esta a vontade geral dos Povos desta Comarca manifestada no referido Auto e para constar de futuro mandarão fazer este Auto que assignarão. Eu Joaquim José Peixoto da Costa que pela suspensão do Escrivão deste senado o escrevi.

Joaquim José Peixoto da Costa  
D. Alvaro da Costa de Souza de Macedo  
Gov.ºr das Armas do Minho  
O Dez.ºr Correg.ºr  
Antonio Joaquim de Carvalho  
O vereador Presid.º e Juiz pela Ord.  
José Antonio Mendes da Silva e Bragança  
O vereador Francisco José Mendes Brandão  
O vereador João Pinto de Carv.º Souza da Silva  
Antonio Manoel Martins  
D. Manoel da Costa de Souza de Macedo  
Ajudante d'ordens  
Ant.º Cardoso de Men.ºs A.ºº Sz.º de Vas.ºº  
Cor.ºl Reg.ºto Guim.ºº  
Francisco de Mag.ºs de Araujo Pimentel  
Cor.ºl de Melicias de Basto  
Joaquim Jeronimo da C.º Reys da Motta Godinho  
Cor.ºl das Melicias de Braga



No dia 21 do corrente estiveram em Braga os snrs. : D. Prior de Guimarães, Abade João Gomes d'Oliveira Guimarães e João Gualdino Pereira, os quaes foram alli convidar o snr. Arcebispo a tomar parte nas festas jubiliare d'esta cidade.

Tem estado na Foz do Douro o snr. dr. José da Silva Monteiro, meretissimo Juiz de Direito da comarca de Méda.

Tambem tem estado nas Taipas a fazer uso de banhos o snr. padre Abilio Augusto de Passos.

Encontra-se em Mondariz o sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes.

Tambem alli é esperado brevemente o sr. conselheiro Campos Henriques, digno ministro da Justiça.

Na quinta-feira esteve no Porto o ex.<sup>ma</sup> snr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, interregimo juiz de direito d'esta comarca.

Esteve alguns dias em Guimarães, regressando já ao Porto o nosso amigo e conterraneo snr. José Augusto Ferreira Vieira, estimado negociante n'aquella praça.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, encontra-se na sua quinta de Sangemil, freguezia de S. João de Ponte, o sr. Custodio José d'Azevedo Machado, digno director do Banco Commercial do Porto e da Nova Companhia de Seguros Douro.

Tem estado entre nós o snr. dr. Arnaldo Vianna, digno sub-delegado do Procurador Regio d'esta comarca.

Tem estado n'esta cidade o snr. Antonio de Moura Soares Velloso, digno gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães

Parabens

Fazem annos desde 24 a 31 de julho

As ex.<sup>mas</sup> snrs. :

- Dia 25—D. Miquelina de Jesus Teixeira d'Aguiar;
- « 26—D. Albina Carolina Vieira Sampaio Castro e Almeida;
- « 27—D. Rachel Maria da Silva Corrêa;
- « 29—D. Christina Martins (Salgueiral);
- « «—D. Maria d'Oliveira Ferreira d'Abreu;
- « 30—D. Francisca Braamcamp de Mello Breyner Cardoso de Menezes;
- « 31—D. Camilla Martins (Salgueiral).

E os snrs. :

Hoje 24—Cezar Augusto de Freitas;  
Dia 26—Conde do Sobral;

Festas jubilaes

Activam-se os trabalhos para o bom exito e brilhantismo d'estas festas.

Ha dias foram convidados os correspondentes dos jornaes do Porto e Lisboa, bem como a imprensa local para uma reunião nas sallass do Priorado onde assentassem na melhor forma de concorrer para maior brilho de tão festiva commemoração.

Compareceram representantes do «Commercio de Guimarães», «Imparcial», «Povo de Guimarães», «Diario de Noticias», «Seculo», «Diario», «Dia», «Mala da Europa», «Norte», «Commercio do Porto», «Palavra» e «Janeiro».

Não ha ainda programma definitivo, mas segundo se diz alem da peregrinação do costume, haverá procissão, com um magnifico carro triumphal, e á noite illuminações em muitissimas ruas, fontes luminosas no Tournal e Largo de S. Francisco, projecções electricas para a Penha, para o que já se mandaram vir de Lisboa os precisos apparatus.

Emfim as festas jubilaes de Guimarães, estamos certos que não hão de ficar a dever nada ás de Braga.

Conselheiro João Franco

Regressou das Caldas da Rainha a Lisboa o snr. conselheiro João Franco, prestigioso chefe do partido regenerador-liberal.

S. Thiago

Effectua-se amanhã a romaria de S. Thiago, na freguezia de Santa Marinha da Costa, suburbios d'esta cidade.

Pela 1 hora da tarde costumam chegar as rondas d'Athães, Santo Estevão e de Santa Catharina com os seus andores sendo recebidos por S. Thiago e Santa Barbara o que muito contribue para a grande concorrência que esta romaria costuma ter.

Hoje á noite haverá illuminação, fogo do ar e musica.

Dividendos

Já se acham em pagamento no Banco Commercial de Guimarães os dividendos relativos ao 1.º semestre de 1904 das acções dos seguintes Bancos.

- Banco Commercial do Porto, 1\$500 réis.
- Banco do Minho, 2\$500 réis.
- Banco do Douro, 1\$500 réis.
- Banco de Villa Real, 1\$000 réis.
- Banco Commercial de Guimarães, 500 réis.

Santa Martha

E' na proxima sexta-feira 29 do corrente que se verifica a romaria de Santa Martha que se venera na capella do alto do monte da Falperra e bem assim se realizam as festividades do Senhor d'Agonia, Santo Antonio e Santa Maria Magdalena.

No arraial estacionarão 2 phylarmonicas e á noite haverá brilhantes illuminações queimando-se muito fogo d'artificio.

Costuma ser extraordinariamente concorrida pelos povos das freguezias do nosso concelho.

N'este mesmo dia tambem se festeja na capella de S. Lazaro a imagem de Santa Martha.

Carta d'encomendação

Foi passada carta de encomendação, por um anno, ao rev.<sup>o</sup> padre Manoel Joaquim Martins, para a freguezia de S. João Baptista de Castellões, d'este concelho.

«Folha da Noite»

Recebemos este novo diario portuense que veio substituir «A Provincia» e para o qual passou todo o corpo administrativo e redactorial do extincto jornal. Agradecemos.

Antonio Cardoso

Commemorando o anniversario natalicio d'este nosso patricio, filho do snr. Antonio Luiz Guimarães, conceituado professor primario, chegou-nos agora ás mãos o numero unico—O Cardoso—publicado na cidade do Recife (Estados Unidos do Brazil) em 23 de junho ultimo.

E' uma toante e merecida homenagem, esta que os amigos de Antonio Cardoso lhe prestam e comprehendemos bem quanto ella deve ser grata a um coração de pae, pelo que felicitamos o sr. Antonio Luiz Guimarães.

Notas de 2\$500 réis

E' no proximo sabbado que termina o prazo para a troca das notas de 2\$500 réis do padrão antigo pelas do novo typo.

Passado este dia só se poderá effectuar a troca na sede do Banco de Portugal, em Lisboa.

Ahi fica o aviso a quem interessar.

Festividade

Na capella de S. Lazaro realisa-se hoje uma festividade a Nossa Senhora d'Ajuda.

Haverá de manhã missa cantada e de tarde sermão e bazar de prendas, tocando no largo fronteiro á capella a Phylarmonica *Boa-União*.

Banda regimental

Se o tempo o permittir, a banda do regimento d'infanteria 20 executa hoje das 7 e meia ás 9 e meia da noite no jardim do Tournal, o seguinte programma :

1.ª PARTE

CAÇADORES DA RAINHA—Ordinario  
PETIT MARIE—Seleção  
FLAVIA—Symphonia  
STELLA—Mazurka.

2.ª PARTE

A FILHA DO TAMBOR-MÓR—Seleção  
MONTE-CHRISTO—Valsa  
BISMARCK—Ordinario.

Despachos d'instrucção

Foram providas definitivamente nos logares de professoras officiaes das freguezias de S. Martinho de Gondomar e de Santa Eulalia de Pentieiros as snrs. D. Maria da Cruz e D. Thereza da Silva.

Feira de S. Gualter

Effectuar-se-há no primeiro domingo do proximo mez d'agosto a feira annual de S. Gualter, que foi, sem duvida, uma das feiras mais importantes da provincia do Minho.

O crime d'Agra

O julgamento do indigitado auctor do crime d'Agra, José da Silva Oliveira, foi addiado em virtude do seu advogado officioso ter requerido exame de sanidade na pessoa do reu.

Comboio extraordinario

Começa a vigorar hoje, effectuando-se aos domingos e dias santificados que se seguem até 30 do proximo mez de setembro, um comboio que partirá de Vilella para Guimarães ás 11 horas da noite, facilitando assim o regresso ás familias de Guimarães que pretendam demorar-se em Vilella com as pessoas das suas relações.

Camara dos deputados

E' no dia 29 de setembro que a nova camara terá a sua primeira sessão.

Pela actual lei eleitoral, a camara compõe-se 154 deputados, que as côres politicas da eleição agora realisada divide da seguinte fórma :

- 104 deputados regeneradores;
- 43 deputados progressistas;
- 6 deputados independentes;
- 1 deputado nacionalista;
- 1 deputado regenerador-liberal.

Operações

No hospital da Santa Casa da Misericordia foram praticadas as seguintes operações :

- Extirpação d'um kysto da região parotidia a Luiz de Magalhães, de Jogueiros, Felgueiras;
  - Desarticulação dos tres ultimos dedos da mão esquerda, por motivo d'esmagamento, a João da Cunha, de S. João de Ponte;
  - Desbridamento e curetagem de fistulas do anus a Aurelio Rocha, de Caminha.
- Todas estas operações foram praticadas pelo distincto facultativo de cirurgia, snr. dr. Meira, auxiliado pelos snrs. Drs. Avelino Germano e Pedro Guimarães.

Claustro da Collegiada

Logo que seja approvedo o orçamento, recommearão as obras de restitução d'este nosso antiquissimo monumento archeologico.

A obra projectada para este anno é a demolição de duas sacristias encravadas entre o claustro e a igreja e a sua reconstrucção n'outro ponto.

Todo o cabido e em especial o snr. conego Ribeiro, que tem posto ao serviço d'este patriotico trabalho, todo á sua boa vontade, se torna assim credor do nosso reconhecimento.

SS. Sacramento

Realiza-se hoje na parochial igreja de Santa Marinha da Costa a festividade do S.S. Sacramento.

De manhã haverá missa cantada a grande instrumental e de tarde vespersas solemnes, sermão e procissão.

Escolas Agricolas «Maria Christina»

No proximo mez d'Agosto principiam a funcionar na villa de Barcellos a Escola Agricola «Maria Christina» que tem funcionado n'esta cidade.

Declaro que neste acto se achavão tambem presentes Manoel de Almeida Carvalhaes, Major de Melissias desta villa, e Antonio Matheus de Souza Raiboso capitão de cavalaria ás ordens do Excelentissimo General desta Provincia, Luiz Pereira Coutinho de Vilhena Fidalgo da Casa Real e Gaspar Pinto Teixeira de Carvalho Souza da Silva que igualmente assignarão. Eu Joaquim José Peixoto da Costa o declarei.

Manoel de Almeida Carvalhais  
Antonio Matheus de Souza Rayoso  
Luiz Pereira Cout.<sup>o</sup> de Vilhena  
Gaspar Pinto Teixeira de Carv.<sup>o</sup>  
João Ribeiro da Silva Mendes e Freitas

Bacharel Formado  
o Capp.<sup>em</sup> Custodio Jose Sampaio Guim.<sup>es</sup>  
Antonio José de Passos Guim.<sup>es</sup>  
Nicoláo Ant.<sup>o</sup> Ferr.<sup>o</sup> Guim.<sup>es</sup>  
O P.<sup>o</sup> Francisco Antonio Pereira  
Vilario Mendes Ribeiro  
J.º Joaquim Peixoto da Costa

Pedro Alfonso  
Fran.<sup>co</sup> Joaq.<sup>o</sup> da Costa Carvalho  
O Meirinho geral Proprietario da Parochial  
Henrique Jose Vi.<sup>o</sup>  
O P.<sup>o</sup> Joaquim José Martins  
O Mister da Camara Dom.<sup>o</sup> José de S.<sup>o</sup> Neves  
Carlos Gomes de S.<sup>o</sup> Bois  
Ignacio Luiz Per.<sup>o</sup> do Lago  
Jeronimo José da S.<sup>o</sup> Gomes  
O B.<sup>o</sup> José Leite Duarte  
José da Costa e Silva  
Antonio José da S.<sup>o</sup>  
Jeronymo Bento da Ascensão, escr.<sup>do</sup> ajud.<sup>o</sup>  
José Antonio d'Oliveira  
João Leite Peixoto de Morgado  
Fr. Antonio de S.<sup>o</sup> Thomaz e Sz.<sup>o</sup>  
João Antonio Ferr.<sup>o</sup> da S.<sup>o</sup>  
José Antonio de Sz.<sup>o</sup> Guim.<sup>es</sup>  
Joaquim Mor.<sup>o</sup> Pinto de Souza  
Manoel Bernardino d'Ar.<sup>o</sup> Abreu  
Joze Maria Gomes d'Abreu  
Antonio Joaquim Peixoto  
João da Costa Guimarães Ajud.<sup>o</sup>  
Ant.<sup>o</sup> José de Souza Basto  
Delegado do Fisco mor do Reino  
Cosme Joze de Alm.<sup>da</sup>  
Antonio Per.<sup>o</sup> da Cunha Leite

O escripto da correição José Joaq.<sup>o</sup> de Carvalho  
O escrevente dos offiços, Manoel Joaquim da Luz  
José Leite  
O B.<sup>o</sup> Jozé Alz da Costa e S.<sup>o</sup>  
Jozé Antonio de S.<sup>o</sup>  
Fr. Antonio de S.<sup>o</sup>  
Manoel Antonio Correia  
O Escrevto da Correição João Per.<sup>o</sup> da Costa  
P.<sup>o</sup> Fran.<sup>co</sup> Jozé de Freitas  
João José de Souza  
Antonio Joaquim de Barros Lima  
J.<sup>o</sup> Luis da S.<sup>o</sup>  
Manoel Jozé Machado  
João Dias  
Domingos Jozé Freitas  
Ignacio Montr.<sup>o</sup> d'Oliv.<sup>o</sup> Braga  
Manoel Joaquim Pinto  
Manoel Jose Alz.  
Antonio Jozé de Madureira  
Fernando da Costa  
Manoel da Silva  
Antonio Cardoso  
Felix Antonio



**Asylo dos Santos Passos**

No passado domingo 17 do corrente procedeu-se ao lançamento da primeira pedra para a construção de uma dependencia annexa aos edificios do Collegio e Asylo da Real Irmandade dos Santos Passos, cuja obra é iniciada por pessoa anonyma.

Procederam ás ceremonias do estylo os ex.<sup>mos</sup> snrs. conselheiro D. Prior Manoel d'Albuquerque, dr. Manoel de Jesus Pimenta vice-reitor do Seminario-Lycen, dr. Aarão Pereira da Silva, conego professor, padre João Antonio Ribeiro, secretario do Seminario-Lycen, João Abreu e padre Francisco Lima, assistindo a Meza administradora, directora, corpo docente e alumnas internas e externas do Collegio e internados do Asylo.

Tambem foi inaugurado o novo salão que já se acha concluido e mais outras dependencias que ultimamente foram construidas no sentido de dotar os edificios com os requisitos necessarios á boa hygiene.

**Exames**

Fizeram exame de instrução primaria ficando plenamente approvadas as meninas Joaquina Eduarda Fernandes Gonçalves e Laura de Barros Martins, aquella filha do sr. Eduardo Elycio Gonçalves, e esta do sr. João d'Oliveira Martins.

A seus paes e á sua professora D. Narciza Rodrigues Leite, os nossos parabens.

Tambem no dia 15 d'este mez fizeram exame de instrução primaria, 1.<sup>o</sup> grau, os alumnos: Antonio Xavier de Brederode Cardozo Guimarães, José Feliciano Aranjo e Silva Caldas, Annibal Ribeiro Ferreira, Manoel Francisco Portas, Rosalino da Costa Paulo Ladeira, Gonçalo Lopes Leite de Faria, Joaquim Gomes, Antonio Ferreira, José Henriques e João Martins, todos approvados com a classificação de distinctos.

E com a classificação simples de approvados, João Machado d'Oliveira Carvalho e Antonio da Costa Aranjo.

A sua professora a ex.<sup>ma</sup> sur.<sup>a</sup> D. Quiteria de Jesus Martins, que tão distinctamente exerce o magisterio primario em Vizella, damos os nossos parabens por este brilhante resultado.

**Previsão do tempo**

Com relação ao tempo provavel que haverá de 24 a 31 do corrente, faz o metereologista Escolastico as seguintes previsões:

De 24 a 27—Calor forte e caliginoso. Na Galliza alguma chuva da estação. No levante, trovoadas lineares. Na Extremadura, prenuncios de tempestade. Vento noroeste em Saragoça e Murcia; do nordeste na baixa Andaluzia e em Santander; do leste, no estreito de Gibraltar, Almeria e Baleares, Mar agitado no Atlantico e no Mediterraneo inferior.

De 29 a 31—Forte calor com trovoadas e noroeste e a sueste da peninsula; na região central relampagos durante a noute. Tempestades estivaes na Extremadura, Mancha, Aragão, Barcelona e Andaluzia. Vento no nordeste secco e caliginoso nas duas Castellas. No sueste, chuvas estacionais e no Mediterraneo e Atlantico, mar agitado.

**Tourada**

Realiza-se hoje a quarta tourada da prezente epocha na praça de touros em Vizella.

Toureira a cavallo o festejado José Casimiro e tambem tomam parte na corrida, como espada o «matador» Joaquim Perez «El Pechuga» e como bandarilheiros Luiz Homem, Narcizo Suspiro, Manoel Lino e Innocencio Angelo.

O gado é fornecido como o da corrida do passado domingo pelo lavrador de Tentugal sr. Francisco de Carvalho.

A corrida é dirigida pelo amator portuense sr. Ricardo Arroyo.

**Fallecimentos**

Com 60 annos d'idade falleceu pelas 5 horas da manhã da passada terça-feira em um quarto particular da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco a sr.<sup>a</sup> D. Leocadia Rosa Peixoto, solteira, d'esta cidade.

Os responsos de sepultura realizaram-se na quarta-feira pelas 10 horas da manhã na igreja da mesma Veneravel Ordem.

Paz á sua alma.

Do seu testamento publico lavrado pelo notario Gaspar Ribeiro da Silva Castro no dia 25 d'Abril de 1904 extractamos as seguintes disposições:

Deixa á Veneravel Ordem 3.<sup>a</sup> de S. Francisco, 6 lençoes, 6 toalhas de rosto, 6 guardanapos, tudo de linho e 2 cobertores de lã, dos melhores.

Deixa mais á mesma Veneravel Ordem um candieiro pequeno que está no armario existente na sala de visitas da casa onde a testadora habitava, na rua de Santa Maria e 2 pipos.

Deixa a D. Francisca, irmã hospitaleira em S. Francisco, um Senhor de jaspe e uma pequenina imagem de Nossa Senhora da Oliveira com a redoma dentro da qual existem as mesmas imagens.

Declara ter em sua casa, á rua de Santa Maria, uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, que pertence á irmandade da mesma Senhora, erecta na capella de sua invocação na freguezia de S. Pedro d'Azurey.

Quer, por isso, que esta imagem seja entregue á sua irmandade a quem deixa, para adorno da mesma imagem, um par de brincos d'ouro que a testadora costumava emprestar-lhe por occasião da sua festa, a 8 de dezembro.

Instituiu herdeiro do remanescente da sua herança o sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro, a quem tambem nomeou por seu testamenteiro.

Tambem falleceu ha dias em Coimbra contando apenas 17 annos d'idade a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Oliveira filha do sr. José Joaquim d'Oliveira e sobrinha do sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, digno escrivão notario d'esta comarca e do sr. Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos, negociante d'esta cidade.

A toda a familia enluctada os nossos sentimentos.

**Mercado**

No mercado de hontem, 16 de Julho venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo .....	920
Centeio .....	700
Milho alvo .....	900
« branco .....	850
« amarello .....	830

Feijão branco .....	15100
« amarello .....	15000
« rajado .....	800
« vermelho .....	15300
« fradinho .....	850
Vinho tinto .....	15700
Aguardente .....	75500
Azeite .....	55000
Sal .....	140
Batata, 15 k. ....	460
Ovos, duzia, .....	130
Gallinhas, uma .....	480

**PEREGRINAÇÃO Á PENHA**

A meza da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha participa aos interessados que, no dia 31 do corrente, pelas 3 horas da tarde, se tem de proceder á marcação dos logares para a venda de vinho, doce, café, etc., etc., por a occasião da Grande Peregrinação que se realiza no dia 15 do proximo mez de agosto.

Guimarães, 23 de Julho de 1904.

O secretario,

Padre Antonio Augusto Monteiro.

**EDITAL**

O Doutor Francisco Augusto da Silva Leal, Juiz de Direito d'esta comarca de Guimarães e Presidente da Commissão do recenseamento dos jurados.

Faço saber, em cumprimento do disposto no artigo 9.<sup>o</sup> do Decreto de 29 d'agosto de 1867, que no dia 25 do mez corrente se publica a lista dos cidadãos recenseados para jurados no corrente anno, que será affixada no edificio dos Paços do Concelho; e dentro do praso de oito dias a contar da affixação se recebem todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão indevida dos cidadãos recenseados.

E para constar se publica o presente, e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 21 de Julho de 1904. E eu, Antonio Coelho da Motta Prego, secretario, subscrevi.

O Presidente,

Francisco Augusto da Silva Leal.

**CASA EM VIZELLA**

Vende-se uma morada de casas na rua do Doutor Abilio Torres com os n.<sup>os</sup> de policia 74 a 86. Tem quintal com agua de poço, ramada e arvores de vinho. Tracta-se com o sr. José Pinto de Souza e Castro—proprietario do Hotel Sul Americano.

**SENHORES VINICULTORES ACUDAM A VINHA!...**

Com o genuino e garantido Sulphato de cobre; com os excellentes Pulverisadores dos melhores systemas nacionaes e estrangeiros; com o resistente tubo de borracha; com as escolhidas Cannas de Bambú; com as boas e economicas enxofradeiras de borracha e finalmente com todos os petrechos pro-

prios para tal fim, que tudo vende nas melhores condições e por preços sem competencia, a casa Comercio e Industria (Antiga do Augusto)—casa das duas figuras—Rua Nova de Santo Antonio, 27—a primeira que n'esta cidade começou a vender estes artigos.

Tambem continua a ter um completo sortimento de cutelarias, ferragens, pregagens, ferros e arames para ramadas etc. etc.

**HOTEL ALLIANÇA**

Proprietario—Justiniano Pereira de Macedo

Rua do Principe n.<sup>o</sup> 38 a 44

**POVOA DE VARZIM**

Cosinha magnifica, sob a direcção do proprietario; sala de jantar esplendida para 150 convivas; aposentos de primeira ordem com bellos horizontes; quarto de banho confortavel; agua e luz em todas as dependencias.

Quasi em frente da estação do caminho de ferro, tem a linha americana á porta para o centro da animação balnear: praia, cafés, assembleia theatro, & c.

Comodos para familias numerosas e para guardar automoveis e outras machinas do sportman.

O ALLIANÇA é o hotel mais moderno da praia de banhos da Povoá de Varzim.

ABRE NO DIA 25 DE JULHO

**Água DE Meza**

**SAMEIRO**

BRAGA SEM MINERISAÇÃO ALGUMA E PORTANTO A MAIS PURA

DEPOSITO GERAL NO PORTO—55, Reboleira, 1.<sup>o</sup> andar EM GUIMARÃES

AGOSTINHO DAS NEVES GUIMARÃES—VIDRACEIRO

**GRANDE MARCENARIA**

**DEPOSITO DE MOVEIS**

DE

Rua de Gil Vicente

NEVES & C.

GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobilias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Seryços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

**CASAS**

**ALUGA-SE**

Alugam-se duas casas na Rua de Santo Antonio n.<sup>o</sup> 12 a 24 proprias para negocios juntas ou separadas.

Para tratar Rua de D. João 1.<sup>o</sup>, n.<sup>o</sup> 67.

A casa n.<sup>o</sup> 19 da rua de Alcobaca. Tem muitos commodos e serve para familia decente.

Trata-se na rua Nova do Comercio n.<sup>o</sup> 90.



**Caminho de Ferro de Guimarães**

**HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE JUNHO DE 1904**

**COMBOIOS DESCENDENTES**

N.º 2—Diário—Mixto—Parte de Guimarães ás 5 da manhã e chega á Trofa ás 6,33.  
Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho, para a Póvoa, Braga e Vianna e com o comboio n.º 2 para o Porto e Douro.

N.º 12—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,5 da manhã e chega á Trofa ás 8,40.  
Corresponde ao comboio n.º 12 do Minho, que chega ao Porto ás 9,44 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença.

N.º 4—Diário—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã, chegando á Trofa ás 11,49.

N.º 10—Diário—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35.  
Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regua, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 6—Diário—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35.  
Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regua, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,15 da tarde e chega á Trofa ás 8 e 53.  
Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,48 da noite.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias santificados—Parte de Guimarães ás 8,20 da noite e chega á Trofa ás 9,56.  
Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho que chega ao Porto, ás 10,59 da noite.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 2 e 5 da tarde e chega á Trofa ás 3,54.  
Corresponde com o comboio n.º 9 do Minho para Braga e Póvoa.

N.º 13—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5 da manhã e chega a Guimarães ás 6,38.  
N.º 7—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,12 da manhã e chega a Guimarães ás 8,53.  
Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,54 da manhã, e com o comboio n.º 2, procedente de Valença, Braga e Póvoa.

N.º 9—Mixto—Domingos e dias santificados—Parte da Trofa ás 8 e 5 da manhã e chega a Guimarães ás 9,32.  
Corresponde directamente na Trofa ao comboio n.º 41 do Minho que parte do Porto ás 7 da manhã.

N.º 1—Correio—Diário—Parte da Trofa ás 9,23 da manhã e chega a Guimarães ás 11.  
Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,50 da manhã.

N.º 3—Dias uteis—Parte da Trofa ás 1,13 da tarde e chega a Guimarães ás 2,52.  
Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto ás 11,15 da manhã.

N.º 15 Domingos e dias santificados. Parte da Trofa ás 3 da tarde e chega a Guimarães ás 4,41.  
Corresponde com o comboio tramway que parte do Porto ás 2,3 da tarde.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,53.  
Corresponde com o comboio que parte do Porto ás 4,22 da tarde.

N.º 5—Mixto—Diário—Parte da Trofa á 7,22 da noite, e chega a Guimarães ás 8,58.  
Corresponde ao comboio que parte do Porto ás 5,45 da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

**RAMADAS**

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 55 reis o kilo.

**Tarifas camararias**

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

Anho cada um	700
Azeite o litro	220
Batatas o kilo	30
Bogas a duzia	120
Cabrito um	600
Canhotos o carro	15000
Capão um	600
Carneiro um	25000
Castanha secca o litro	80
Castanha verde, idem	40
Cebolas o cabo	40
Centeio o litro	35
Cera amarella o kilo	600
Cera branca, idem	800
Cerejas o cesto	120
Cevada o litro	30
Coelho um	120
Estopa o metro	200
Estrume o carro	15200
Favas o litro	25
Feijão amarello, idem	33
Idem branco, idem	45
Idem fradinho, idem	40
Idem rajado, idem	25
Idem vermelho, idem	53
Fringa uma por	400
Frango um por	240
Gallinha uma por	550
Lampreia uma por	15000
Laranja o cento	600
Leitão um por	15000
Lenha de sobretoro o carro	25000
Linho o metro a	270
Idem assedado o kilo a	500
Maçã o cento a	220
Manteiga salgada o kilo a	700
Idem sem sal, idem	650
Marrã secca, idem	320
Idem verde, idem	240
Matto o carro	15200
Mel o litro a	460
Milho alvo idem	31,5
Idem grosso amarello, idem	28
Idem grosso branco, idem	29
Mostarda o kilo a	120
Nabos a duzia a	40
Nozes o litro a	80
Ovos a duzia a	160
Painço o litro a	35
Palha painça d'argolla a duzia a	15300
Palha painça da eira, idem	600
Idem triga o kilo a	10
Pato um por	400
Peras o cento a	200
Perdis uma por	200
Perú um por	25400
Perua uma por	15200
Pinto por um	60
Trigo o litro a	48
Vinho branco o litro	120
Vinho tinto, o litro	120

N.º 13—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5 da manhã e chega a Guimarães ás 6,38.  
N.º 7—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,12 da manhã e chega a Guimarães ás 8,53.  
Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,54 da manhã, e com o comboio n.º 2, procedente de Valença, Braga e Póvoa.

N.º 9—Mixto—Domingos e dias santificados—Parte da Trofa ás 8 e 5 da manhã e chega a Guimarães ás 9,32.  
Corresponde directamente na Trofa ao comboio n.º 41 do Minho que parte do Porto ás 7 da manhã.

N.º 1—Correio—Diário—Parte da Trofa ás 9,23 da manhã e chega a Guimarães ás 11.  
Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,50 da manhã.

N.º 3—Dias uteis—Parte da Trofa ás 1,13 da tarde e chega a Guimarães ás 2,52.  
Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto ás 11,15 da manhã.

N.º 15 Domingos e dias santificados. Parte da Trofa ás 3 da tarde e chega a Guimarães ás 4,41.  
Corresponde com o comboio tramway que parte do Porto ás 2,3 da tarde.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,53.  
Corresponde com o comboio que parte do Porto ás 4,22 da tarde.

N.º 5—Mixto—Diário—Parte da Trofa á 7,22 da noite, e chega a Guimarães ás 8,58.  
Corresponde ao comboio que parte do Porto ás 5,45 da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

**PÃO DE LÓ DE MARGARIDE**  
Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Felgueiras  
Recebe encomendas  
**Francisco José de Freitas**  
Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella.  
Queijo da Serra e Flamengo etc,  
Deposito da Companhia Vinicola  
Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

**ALBANO PIRES DE SOUSA**  
(Antiga Silva Caldas) Rua da Rainha, 120 e 122  
GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

**AGUAS DE VIDAGO**  
FONTE CAMPILLO  
Garrafas de ¼ de litro, incluindo a garrafa . . . 100 réis  
Recebe-se a garrafa vazia por . . . 30 réis  
VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO  
DROGARIA CUNHA MENDES, RUA DA RAINHA, 33-GUIMARÃES

**BURYS & CO., LIMITED**  
SHEFFIELD—INGLATERRA  
RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE ESEMENTES DE HORTALICES  
DE  
**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**  
17—Rua de S. Damaso—19  
GUIMARÃES  
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)  
DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO  
E  
AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE  
Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dár cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades.  
Espera merecer a attenção do publico.

**JOÃO CARLOS DE CARVALHO**  
ELECTRO TECHNICO  
GRANDE HOTEL DO TOURAL  
GUIMARÃES  
DEVIDAMENTE AUTORIZADO  
PELA COMPANHIA DE LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES  
INSTALLAÇÕES COM CORRENTE DA COMPANHIA  
Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, a motores gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc.  
Orgamentos e projectos gratuitos